

## *Aniversário da “Lei da Leitura” - Esperançar, o verbo, em 2010*

Hoje acordei meio sem vontade de ler jornais e revistas. As notícias andam por demais repetitivas. Estou aqui, agarrada com o livro "Eu, Malika Oufkir, prisioneira do rei", de Malika Oufkir e Michele Fitoussi, presente que ganhei desde o ano passado, mas que estava na fila dos muitos títulos. Tudo isso para comemorar o primeiro aniversário de promulgação da Lei Estadual 9.169 que dispõe sobre a Política Estadual de Promoção da Leitura Literária nas Escolas Públicas do Estado do Rio Grande do Norte, de autoria do Deputado Robinson Faria.

É verdade. A Lei dispõe sobre o óbvio, mas será necessária enquanto Educação e Cultura passarem à margem de políticas de Estado que garantam até mesmo o trivial. Promover a leitura literária nas escolas é URGENTE, mas, infelizmente, para alguns enxergarem o "grau dos óculos" precisaria ser aumentado.

Avançar nos indicadores educacionais em muito depende do trabalho de formação de leitores. Quem não lê terá sempre maiores dificuldades para apreender o mundo e um currículo acadêmico. Ler é prática social e é condição para ser.

O **Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE)** tem conseguido fortalecer a parceria com a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte. Entretanto, ainda carece muito, requer decisões de Estado para que tenhamos, de fato, uma política pública de promoção da leitura literária nas escolas.

Tem sido animador receber os gestores de vários municípios interessados em desenvolver um trabalho de promoção da leitura junto aos seus municípios. Eles já entenderam que trata-se de um dos eixos fundamentais para a escola de qualidade.

Esperançar, o verbo, em 2010.

**Claudia Santa Rosa – educadora**  
**[www.claudiasantarosa.com](http://www.claudiasantarosa.com)**